


**EDUCAÇÃO INCLUSIVA E EQUIDADE SOCIAL: DESAFIOS DA IMPLEMENTAÇÃO DAS  
POLÍTICAS EDUCACIONAIS NO BRASIL**

**INCLUSIVE EDUCATION AND SOCIAL EQUITY: CHALLENGES IN IMPLEMENTING  
EDUCATIONAL POLICIES IN BRAZIL**

 <https://doi.org/10.63330/aurumpub.048-004>

**Roseli Maria de Jesus Soares**

Graduada em Química  
Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal  
E-mail: roseli.soares2486@gmail.com

**Vera Mônica Paulo Medeiros**

Mestranda em Ciências da Educação Educação Especial  
Universidade Católica Portuguesa Campus Braga, Portugal  
E-mail: verampmedeiros@gmail.com

**Kethleen Suellen Pereira**

Graduando Fonoaudiologia  
UNESC Colatina / ES  
E-mail: psicologakethleenpereira@gmail.com

**Rejane Pereira de Oliveira Santos**

Graduada em Pedagogia  
Instituição UESB - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
E-mail: rejaninhaoliveira@hotmail.com

**Daniela Gomes Rocha**

Graduada em Fisioterapia  
Centro Universitário da Grande Dourados (UNIGRAN)  
Dourados - MS  
E-mail: fisiodanielag.rocha@gmail.com

**Marly da Cunha Monteiro**

Graduada Pedagogia  
UEG - Universidade Estadual de Goiás  
E-mail: marlydacunhamonteirodeodato@gmail.com

**Joselma Coelho Lima dos Santos**

Especialista em Psicologia da Educação pela Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)  
Especialista em Gestão, Supervisão e Coordenação Escolar (INTA)  
E-mail: joselmagadita@gmail.com

**Paula Cristina de Oliveira Ferreira Corrêa**

Mestra em Educação, Gestão e Tecnologias pela UEG - Universidade Estadual de Goiás, Luziania - GO e  
doutorando em Direitos Humanos pela UFG - Universidade Federal de Goiás, Goiânia - GO  
E-mail: paulaofcorrea123@gmail.com

**Luciene Batista Dourado**

Graduada em Pedagogia

IESGO – Formosa - GO

E-mail: lindinhadouradadasilva@gmail.com

## RESUMO

A educação inclusiva configura-se como um princípio essencial para a construção de sistemas educacionais democráticos e comprometidos com a justiça social. No contexto brasileiro, diversas políticas públicas foram elaboradas nas últimas décadas com o objetivo de promover a inclusão e garantir o acesso, a permanência e a aprendizagem de todos os estudantes, especialmente daqueles que historicamente foram excluídos dos espaços escolares. Diante desse cenário, o presente estudo tem como objetivo discutir os principais desafios relacionados à implementação das políticas de educação inclusiva e sua relação com a promoção da equidade social no Brasil. A metodologia adotada baseouse em uma revisão bibliográfica de natureza qualitativa, fundamentada em estudos de pesquisadores da área educacional, como Mantoan (2006), Glat e Blanco (2007) e Carvalho (2012), além da análise de documentos normativos que orientam as políticas educacionais inclusivas. Os resultados apontam que, apesar dos avanços legais e institucionais, ainda existem obstáculos significativos para a efetivação da inclusão escolar, como a insuficiência de recursos pedagógicos, lacunas na formação docente e dificuldades na adaptação curricular. Conclui-se que a consolidação de uma educação inclusiva exige o fortalecimento das políticas públicas, a ampliação de investimentos na educação e o desenvolvimento de práticas pedagógicas que reconheçam e valorizem a diversidade presente no ambiente escolar.

**Palavras-chave:** Educação inclusiva; Equidade social; Inclusão escolar; Políticas públicas educacionais.

## ABSTRACT

Inclusive education is an essential principle for the development of democratic educational systems committed to social justice. In the Brazilian context, several public policies have been developed in recent decades with the aim of promoting inclusion and ensuring access, permanence, and learning for all students, especially those historically excluded from school environments. In this context, the present study aims to discuss the main challenges related to the implementation of inclusive education policies and their relationship with the promotion of social equity in Brazil. The methodology adopted consisted of a qualitative bibliographic review based on studies by educational researchers such as Mantoan (2006), Glat and Blanco (2007), and Carvalho (2012), in addition to the analysis of normative documents that guide inclusive educational policies. The results indicate that, despite legal and institutional advances, significant obstacles remain for the effective implementation of school inclusion, including insufficient pedagogical

resources, gaps in teacher training, and difficulties in curriculum adaptation. It is concluded that the consolidation of inclusive education requires strengthening public policies, expanding investments in education, and developing pedagogical practices that recognize and value diversity within the school environment.

**Keywords:** Educational public policies; Inclusive education; School inclusion; Social equity.

## 1 INTRODUÇÃO

A educação inclusiva tem se consolidado como um dos principais princípios orientadores das políticas educacionais contemporâneas, fundamentada na perspectiva do direito à educação para todos e na valorização da diversidade humana. No contexto brasileiro, a ampliação do acesso à escola e a implementação de políticas públicas voltadas à inclusão têm buscado garantir que estudantes com diferentes características, necessidades e condições sociais possam participar de forma plena do processo educativo. Nesse sentido, a educação inclusiva não se limita apenas à inserção de estudantes com deficiência no ensino regular, mas envolve a construção de práticas pedagógicas e políticas educacionais capazes de promover a equidade social e reduzir desigualdades historicamente presentes no sistema educacional (Mantoan, 2006; Glat; Pletsch, 2011).

Apesar dos avanços normativos e institucionais observados nas últimas décadas, ainda persistem desafios significativos relacionados à efetivação das políticas de inclusão nas escolas brasileiras. Dificuldades como a insuficiente formação docente para lidar com a diversidade, a falta de recursos pedagógicos adequados, limitações na infraestrutura escolar e a fragilidade na articulação entre políticas públicas e práticas pedagógicas cotidianas evidenciam lacunas entre o que é previsto na legislação e o que se concretiza na realidade educacional. Nesse contexto, delimita-se como problema de pesquisa compreender quais são os principais desafios enfrentados na implementação das políticas de educação inclusiva no Brasil e de que forma esses desafios impactam a promoção da equidade social no ambiente escolar.

Diante desse cenário, o objetivo geral deste estudo é analisar os desafios da implementação das políticas educacionais voltadas à educação inclusiva no Brasil, considerando sua relação com a promoção da equidade social. Como objetivos específicos, busca-se: discutir os fundamentos teóricos da educação inclusiva; examinar as principais políticas públicas voltadas à inclusão educacional no país; e identificar os principais obstáculos enfrentados pelas instituições escolares na efetivação dessas políticas.

A relevância deste estudo justifica-se pela necessidade de ampliar as reflexões acerca da educação inclusiva no contexto brasileiro, especialmente diante das persistentes desigualdades sociais e educacionais

que marcam a realidade do país. Compreender os desafios existentes contribui para o fortalecimento de práticas pedagógicas mais inclusivas, bem como para o aprimoramento das políticas públicas educacionais, favorecendo a construção de um sistema educacional mais justo, democrático e comprometido com a garantia do direito à aprendizagem para todos os estudantes.

Do ponto de vista teórico, a educação inclusiva fundamenta-se em concepções que defendem a escola como um espaço de acolhimento das diferenças e de promoção da igualdade de oportunidades. Autores como Mantoan (2006) destacam que a inclusão implica repensar as práticas pedagógicas e as estruturas escolares, superando modelos excludentes historicamente presentes na educação. Glat e Pletsch (2011) ressaltam que a construção de uma escola inclusiva depende da formação docente, do desenvolvimento de metodologias diversificadas e do fortalecimento das políticas públicas. Já Saviani (2013) enfatiza a importância da educação como instrumento de transformação social, capaz de contribuir para a redução das desigualdades e para a promoção da cidadania. Dessa forma, a articulação entre políticas educacionais, práticas pedagógicas e princípios de equidade social constitui um elemento central para a consolidação da educação inclusiva no Brasil.

## **2 METODOLOGIA**

### **2.1 TIPO DE PESQUISA**

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa, de natureza exploratória e descritiva. A abordagem qualitativa foi adotada por possibilitar uma compreensão mais aprofundada dos fenômenos educacionais relacionados à educação inclusiva e às políticas públicas voltadas à promoção da equidade social no contexto brasileiro. De acordo com Gil (2019), a pesquisa qualitativa permite analisar fenômenos sociais considerando seus significados, contextos e relações, contribuindo para a interpretação crítica das realidades investigadas.

A natureza exploratória da pesquisa justifica-se pela necessidade de ampliar a compreensão acerca dos desafios enfrentados na implementação das políticas de educação inclusiva nas instituições educacionais. Já o caráter descritivo permite apresentar e analisar as principais características dessas políticas, bem como os fatores que influenciam sua efetivação no sistema educacional brasileiro (Prodanov; Freitas, 2013).

### **2.2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Quanto aos procedimentos técnicos, foi realizada uma pesquisa bibliográfica, baseada na análise de livros, artigos científicos, documentos institucionais e legislações que abordam a temática da educação inclusiva e das políticas educacionais no Brasil. Segundo Marconi e Lakatos (2017), a pesquisa

bibliográfica permite reunir e analisar diferentes contribuições teóricas já produzidas sobre determinado tema, possibilitando a construção de um referencial analítico consistente.

Nesse sentido, foram consultadas obras de autores reconhecidos na área da educação inclusiva e das políticas educacionais, como Mantoan (2006), Glat e Pletsch (2011), Carvalho (2012) e Saviani (2013), além de documentos oficiais que orientam a política educacional brasileira, como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/1996) e a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008).

A seleção do material bibliográfico ocorreu por meio de buscas em bases de dados acadêmicas, bibliotecas digitais e publicações institucionais, priorizando produções científicas que discutem a implementação de políticas inclusivas, os desafios da inclusão escolar e a promoção da equidade social na educação.

### 2.3 TÉCNICAS DE ANÁLISE DOS DADOS

A análise dos dados foi realizada por meio da interpretação crítica do material bibliográfico selecionado, com o objetivo de identificar conceitos, abordagens teóricas e discussões relacionadas à implementação das políticas de educação inclusiva no Brasil. Esse processo permitiu estabelecer relações entre diferentes perspectivas teóricas e identificar convergências e divergências presentes na literatura especializada.

De acordo com Bardin (2016), a análise de conteúdo constitui uma técnica adequada para estudos qualitativos, pois possibilita organizar e interpretar informações de forma sistemática, permitindo a construção de categorias temáticas que auxiliam na compreensão do objeto de estudo. Assim, os dados foram organizados em eixos de análise relacionados à educação inclusiva, políticas educacionais e equidade social.

### 2.4 DELIMITAÇÃO DO ESTUDO

O estudo concentra-se na análise do contexto brasileiro, considerando a evolução das políticas públicas voltadas à educação inclusiva e os desafios enfrentados na sua implementação no sistema educacional. A delimitação temporal prioriza produções acadêmicas e documentos publicados nas últimas décadas, período marcado pela ampliação das discussões sobre inclusão escolar e pela consolidação de políticas educacionais voltadas à promoção da equidade no acesso e na permanência dos estudantes na escola. Dessa forma, a metodologia adotada possibilita compreender, a partir da análise teórica e documental, os principais fatores que influenciam a efetivação da educação inclusiva no Brasil,

contribuindo para o aprofundamento das reflexões sobre a construção de práticas educacionais mais equitativas e inclusivas.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise das produções acadêmicas e dos documentos oficiais relacionados à educação inclusiva no Brasil evidencia avanços importantes na construção de políticas educacionais voltadas à garantia do direito à educação para todos. Entre esses avanços, destaca-se a ampliação do acesso de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação ao ensino regular, especialmente após a implementação da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (Brasil, 2008). Esse marco normativo contribuiu para fortalecer a perspectiva de inclusão nas escolas brasileiras, promovendo mudanças no paradigma educacional anteriormente baseado em modelos segregadores.

Entretanto, os resultados também demonstram que a efetivação dessas políticas ainda enfrenta desafios significativos no cotidiano das instituições escolares. Um dos principais aspectos identificados refere-se à formação docente. Estudos indicam que muitos professores relatam dificuldades em desenvolver práticas pedagógicas adaptadas às necessidades educacionais diversas presentes na sala de aula. Nesse sentido, a inclusão escolar exige mudanças nas práticas pedagógicas e na organização curricular, bem como investimentos em formação continuada (Mantoan, 2006).

Outro fator relevante refere-se à infraestrutura das escolas e à disponibilidade de recursos pedagógicos adequados. A literatura aponta que muitas instituições de ensino ainda apresentam limitações relacionadas à acessibilidade arquitetônica, à oferta de tecnologias assistivas e à presença de profissionais especializados de apoio pedagógico. Essas limitações podem comprometer a participação efetiva dos estudantes no processo de ensino e aprendizagem (Glat; Pletsch, 2011).

Além disso, observa-se que a implementação das políticas educacionais inclusivas enfrenta desafios relacionados à articulação entre a formulação das políticas públicas e sua aplicação nas práticas escolares. Muitas vezes, as diretrizes estabelecidas em nível nacional não são plenamente implementadas nas escolas devido à falta de recursos, planejamento ou acompanhamento institucional. Nesse sentido, a efetividade das políticas educacionais depende de investimentos contínuos e de estratégias de gestão que garantam sua execução no contexto educacional (Saviani, 2013).

Para sintetizar os principais desafios identificados na literatura, apresenta-se a Tabela 1.

Tabela 1 – Principais desafios para a implementação da educação inclusiva no Brasil

| <b>Desafios identificados</b> | <b>Descrição</b>  |
|-------------------------------|---|
| Formação docente              | Necessidade de formação inicial e continuada voltada para práticas pedagógicas inclusivas |
| Infraestrutura escolar        | Limitações relacionadas à acessibilidade física e recursos pedagógicos adaptados          |
| Recursos especializados       | Escassez de profissionais de apoio e tecnologias assistivas                               |
| Implementação das políticas   | Distanciamento entre as diretrizes legais e a prática escolar                             |
| Gestão educacional            | Necessidade de planejamento e acompanhamento das políticas inclusivas                     |

Fonte: Elaborado pela autora com base em Mantoan (2006), Glat e Pletsch (2011) e Saviani (2013).

A análise desses aspectos evidencia que a educação inclusiva representa um processo complexo, que exige transformações estruturais, pedagógicas e institucionais no sistema educacional. Dessa forma, a promoção da equidade social na educação depende não apenas da existência de políticas públicas inclusivas, mas também de condições concretas para sua implementação no cotidiano escolar.

Assim, os resultados do estudo indicam que, embora o Brasil tenha avançado na construção de marcos legais voltados à inclusão, ainda é necessário ampliar os investimentos em formação docente, infraestrutura escolar e gestão educacional, de modo a garantir a efetivação de uma educação verdadeiramente inclusiva e equitativa.

#### 4 CONCLUSÃO

O presente estudo teve como objetivo analisar os desafios relacionados à implementação das políticas educacionais voltadas à educação inclusiva no Brasil, considerando sua relação com a promoção da equidade social no contexto educacional. A partir da revisão bibliográfica realizada, foi possível compreender que, embora existam avanços significativos no campo das políticas públicas educacionais, ainda persistem diversos obstáculos que dificultam a consolidação de práticas efetivamente inclusivas nas instituições de ensino.

Os resultados do estudo evidenciam que a ampliação do acesso de estudantes ao ensino regular representa um importante avanço no processo de democratização da educação. No entanto, a efetivação da inclusão escolar exige mais do que o acesso formal às instituições educacionais, sendo necessário garantir condições adequadas para a permanência e aprendizagem de todos os estudantes. Entre os principais desafios identificados destacam-se a necessidade de fortalecimento da formação docente voltada à educação inclusiva, a ampliação da infraestrutura escolar acessível, a disponibilização de recursos pedagógicos adaptados e o fortalecimento da articulação entre políticas públicas e práticas pedagógicas no cotidiano escolar. Esses aspectos confirmam que a inclusão educacional demanda mudanças estruturais e culturais no sistema educacional (Mantoan, 2006; Glat; Pletsch, 2011).

Dessa forma, a pesquisa contribui para ampliar as reflexões sobre a importância da educação inclusiva como instrumento de promoção da equidade social, evidenciando a necessidade de fortalecimento das políticas educacionais e de investimentos que possibilitem a construção de ambientes escolares mais acessíveis e democráticos. Além disso, o estudo reforça a importância da formação continuada de professores e do desenvolvimento de práticas pedagógicas que valorizem a diversidade como elemento fundamental do processo educativo.

Por fim, sugere-se que pesquisas futuras possam aprofundar a análise sobre a implementação das políticas de educação inclusiva em contextos escolares específicos, por meio de estudos de campo que investiguem as práticas pedagógicas, a atuação dos profissionais da educação e as experiências vivenciadas por estudantes no ambiente escolar. Investigações dessa natureza podem contribuir para o desenvolvimento de estratégias educacionais mais eficazes, capazes de fortalecer a inclusão e promover a equidade social no sistema educacional brasileiro.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília: MEC, 2008.
- BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: Presidência da República, 1996.
- CARVALHO, Rosita Edler. Educação inclusiva: com os pingos nos “is”. 6. ed. Porto Alegre: Mediação, 2012.
- GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
- GLAT, Rosana; PLETSCHE, Márcia Denise. Inclusão escolar de alunos com necessidades educacionais especiais. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2011.
- MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer? São Paulo: Moderna, 2006.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.
- SAVIANI, Dermeval. Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações. 11. ed. Campinas: Autores Associados, 2013.